



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

BRINCAR E APRENDER: O Papel dos Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil

Andrea Carolina Nascimento SILVA, **GELEF/PPGEEB/UFMA**,
E-mail: acnsilva270317@gmail.com

Hamilka Alcantara Fontenele ARAGÃO, **FORDOC/PPGEEB/UFMA**,
E-mail: hamilkafontenele@hotmail.com

Jurema de Aquino NUNES, **PPGEEB/UFMA**,
E-mail: juremaaquino@gmail.com

Karla Dayanne Braga Abreu AGUIAR, **FORDOC/PPGEEB/UFMA**,
E-mail: kdayannea@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ao observarmos o desenvolvimento infantil, é possível notar a evolução da criança em relação à maneira como ela percebe e valoriza as brincadeiras. Inicialmente, a criança interage com brinquedos de forma intuitiva, mas à medida que cresce, começa a compreender as regras dos jogos e a socializar-se com outras crianças, tornando o brinquedo um objeto de grande interesse.

O brinquedo desempenha diversos papéis na vida da criança, dependendo da idade dela. Pode ser uma fonte de distração, consolo, segurança ou um suporte para a brincadeira. Além disso, o brinquedo estimula a imaginação da criança, permitindo que ela o manipule de acordo com seu mundo imaginário.

O uso do brinquedo também pode ser uma ferramenta valiosa na prática pedagógica, contribuindo para o aprendizado das crianças. Durante as brincadeiras e jogos, as crianças aprendem de maneira significativa, o que auxilia em seu processo de amadurecimento.

A brincadeira é uma atividade fundamental na vida humana. Ela proporciona alegria, liberdade e contentamento. E o jogo é visto como um sistema linguístico, um conjunto de regras e um objeto versátil que desempenha um papel importante no mundo da criança.

Esta pesquisa busca identificar como os jogos e brincadeiras estimulam o desenvolvimento infantil e como a prática adequada na sala de referência pode ter resultados positivos na aprendizagem das crianças.

O interesse por essa pesquisa surgiu da observação dos benefícios nas interações das crianças com brinquedos na sua educação e desenvolvimento. Portanto, o estudo é relevante tanto do ponto de vista social quanto pedagógico, pois ajuda a compreender como os jogos e brincadeiras na educação infantil podem contribuir para o desenvolvimento infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta desta pesquisa tem como objetivo investigar o papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil, e visa compreender como a Instituição Educacional influencia no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Para conduzir a pesquisa, de cunho bibliográfico, serão utilizadas fontes diversas, como livros, artigos, revistas educacionais e periódicos. A abordagem será qualitativa, interpretativa em relação ao mundo, o que implica que seu pesquisador

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

investiga o ambiente natural das coisas, com o propósito de compreender as características na perspectiva dos significados que as pessoas atribuem a eles.

Seguindo essa mesma linha de pensamento, Dinonet (2001), argumenta que uma pesquisa qualitativa concede uma importância crucial aos testemunhos dos atores sociais envolvidos, às conversas e aos significados que eles compartilham. Nesse contexto, esse tipo de pesquisa valoriza especialmente a elaboração específica das especificações e de todos os componentes que os circundam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A infância é uma fase caracterizada pelo predomínio da ludicidade, onde a diversão e a imaginação fluem livremente, permitindo à criança uma maior autonomia em relação aos objetos, como brinquedos, e às atividades lúdicas, sejam elas jogos com regras, brincadeiras de roda ou jogos que estimulam o raciocínio e a aprendizagem de normas, entre outras habilidades.

De acordo com Navarro (2010) a relação da criança com brinquedos começa desde seus primeiros dias de vida. Os bebês encontram no colorido dos "móviles" uma distração perfeita para momentos em seus carrinhos ou bebês-conforto. Com o tempo, essa relação se fortalece, e a criança passa a sentir a necessidade de ter esses objetos por perto, seja para entretenimento ou conforto.

As brincadeiras também desempenham um papel importante na interação e socialização das crianças em diversos ambientes, como em casa, na rua ou na escola, envolvendo interações com pessoas de diferentes idades, sejam elas outras crianças ou adultos.

Os jogos, enquanto forma de recreação, demandam um pouco mais de maturidade por parte da criança para compreender regras, que podem variar em grau de dificuldade, e contribuem para o desenvolvimento de aspectos sociais, emocionais, motores e cognitivos. Essas atividades são fundamentais na vida da criança, pois as brincadeiras permitem que elas tomem decisões, expressem sentimentos, atribuam valores, se conheçam e conheçam os outros, tudo isso enquanto interagem com o mundo que as cerca (FONSECA, 2012).

Para isso, o educador desempenha um papel crucial ao selecionar e organizar brinquedos, atividades e jogos adequados à faixa etária da criança. É essencial convidar a criança à socialização, estimulá-la a fazer parte desse universo lúdico e elogiá-la, promovendo assim o fortalecimento de sua identidade e autonomia. Mesmo que a criança não alcance um objetivo específico, é importante valorizar seus esforços individuais.

A escolha dos brinquedos e materiais para brincadeiras é fundamental para promover a igualdade na educação infantil. É importante oferecer brinquedos educativos, criativos e outros objetos que permitam à criança se identificar com seu mundo. Navarro (2010) indica alguns critérios, como tamanho adequado, durabilidade, segurança e estímulo à curiosidade, devem ser considerados ao selecionar os brinquedos adequados para cada faixa etária.

O educador desempenha um papel crucial como mediador nesse processo e deve estar atento ao desenvolvimento da criança, suas atitudes, comportamento e opiniões. A educação infantil envolve direitos fundamentais da criança, como proteção, saúde, liberdade, respeito, dignidade, brincadeira e interação com outras crianças.

Corroboramos com Bomtempo (2009) quando afirma que a figura do educador é essencial para ajudar a criança a se ajustar à nova rotina. Ele precisa estar

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

preparado para acolher a criança e criar um ambiente de confiança e intimidade, ajudando a criança a superar as dificuldades iniciais.

O educador também desempenha um papel importante na organização das atividades, proporcionando à criança oportunidades de experimentar, criar, construir e interagir por meio do brincar. Isso contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Embora muitos educadores reconheçam a importância do brincar na rotina da criança, alguns ainda têm dúvidas sobre como utilizar jogos e brincadeiras como facilitadores do processo de ensino-aprendizagem.

O educador deve selecionar e disponibilizar brinquedos de acordo com as necessidades e objetivos pedagógicos da criança. Ele desempenha um papel fundamental ao orientar e direcionar as atividades envolvendo jogos e brincadeiras (KISHIMOTO et al., 2009).

Através da brincadeira, a criança imita o mundo dos adultos e aprende por meio de experiências, repetições e explorações. O educador desempenha um papel fundamental ao orientar e direcionar essas atividades lúdicas, ele deve se envolver plenamente nesse mundo lúdico, pois o brincar é uma atividade crucial para a criança. Brincando, a criança aprende, desenvolve-se e cresce, visto que:

"Brincar garante que o cérebro das crianças e também o corpo todo fica estimulado e ativo, por isso, por sua vez motiva e desafia o participante tanto a dominar o que lhe é familiar quanto a responder ao desconhecido em termos de obter informação conhecimento habilidades e atendimentos" (MOYLES, 2012, p. 20).

Portanto, de acordo com Lipman (2007), o uso da imaginação permite que a criança chore, explore e aprenda de forma criativa por meio de brinquedos e brincadeiras. Isso ajuda a criança a se expressar e a se desenvolver plenamente.

A seleção cuidadosa de brinquedos e jogos é essencial para promover uma educação igualitária. A educação infantil deve oferecer brinquedos educativos, criativos e outros objetos que permitam à criança se identificar com seu mundo. Vários critérios devem ser considerados na escolha desses brinquedos, como segurança, durabilidade e estímulo à curiosidade (NAVARRO, 2010).

Compreendemos que o brincar é uma parte vital da educação infantil, e o professor desempenha um papel central na orientação, seleção e organização de brinquedos, jogos e brincadeiras que promovem o desenvolvimento, a aprendizagem e o crescimento da criança. Isso envolve criar um ambiente acolhedor e estimulante que permita à criança explorar, criar, construir e interagir de maneira lúdica, aprendendo enquanto se diverte

CONSIDERAÇÕES

Este trabalho ressaltou a necessidade de repensar as práticas pedagógicas relacionadas a jogos e brincadeiras, que muitas vezes não atendem às demandas sociais atuais. Também destaca a importância de uma proposta pedagógica que permita às crianças serem protagonistas no processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo do trabalho, são identificadas falhas no sistema educacional, onde o brinquedo é frequentemente visto apenas como distração, sendo negligenciado como uma ferramenta pedagógica. O trabalho enfatizou que brinquedo e aprendizagem são complementares e fundamentais para o sucesso educacional.

O caráter lúdico do brinquedo é enfatizado, assim como a importância das atividades dirigidas usando jogos, brincadeiras e brinquedos como complemento na

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

dinâmica das aulas. O papel do educador como mediador é fundamental nesse processo.

O planejamento direcionado para o uso de jogos, brinquedos e brincadeiras na sala de aula é destacado como uma maneira eficaz de alcançar as crianças de forma lúdica e educativa.

O trabalho que investe na escola é essencial para uma gestão democrática e para que todos os envolvidos sejam sujeitos socioculturais politicamente ativos.

Por muito tempo, o ato de brincar foi subestimado, mas agora é reconhecido como um componente vital da infância que contribui para a construção do pensamento, da lógica e do conhecimento.

Concluimos que devemos desmistificar a ideia de que o brincar não tem propósito, enfatizando a função crucial dos jogos, brinquedos e brincadeiras na vida das crianças.

Palavras-chave: Brincar. Aprender. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BOMTEMPO, E. **Brincando se aprende: uma trajetória de produção científica.** São Paulo: 2009.

DIDONET, V. **Creche: a que veio? Para onde vai? Em aberto.** Brasília.v. 18, n.73, jul, 2001, p.11-27.

FONSECA, E. **Interações: com olhos de ler.** Brasília: Bluncher, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida; MONACO, Roseli Aparecida; SÍGOLI, Claudia. Brinquedos. **Constuindo e organizando espaços para brincadeiras de faz de conta.** Revista do professor, Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIPMAN, M. **Natasha – Diálogos Vygotskianos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. 2ed.

MOYLES, J. **Só brincar? O papel do brincar na Educação Infantil.** Tradução de Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NAVARRO, M. S. **Reflexões acerca do brincar na Educação Infantil.** Campinas: UEC, 2010

REALIZAÇÃO



APOIO

